

# DEBATE: A MOBILIDADE E O INTERFACE

“PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E POLOS”

LOURES, 16 DE SETEMBRO 2016



# Agenda

- I *Introdução*
- II *Enquadramento*
- III *PMEP*
- IV *Guia para a Elaboração de PMEP*
- V *Gestão da Mobilidade – exemplos de medidas*
- VI *Casos de boas práticas*

# I

# Introdução

# Uma visão para a mobilidade



Nas cidades, vilas ou aldeias, os cidadãos devem ter acesso a:

Um **sistema de transportes** que garanta **deslocações**:

- **seguras e confortáveis**
- **tempos** de viagem aceitáveis
- **preços** acessíveis

Uma mobilidade **eficiente energeticamente** e com **reduzidos impactos ambientais**

## Desafios

- **Racionalizar** a utilização do **automóvel individual**
- **Otimizar** a utilização do **transporte público**
- Promover o uso de **combustíveis alternativos (eletricidade, gás natural...)**
- Incrementar o **uso quotidiano dos modos suaves**, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta
- Promover **novos serviços e opções** de mobilidade



## Mobilidade Sustentável

- Passar do discurso à ação no terreno
  - Conquistar a sociedade civil

Pressupõe uma **profunda alteração comportamental** a nível do cidadão individual, de grupos de cidadãos, de empresas, instituições e a adesão coletiva a propostas e políticas em favor de uma **mobilidade sustentável**.



**Nova Cultura da Mobilidade**

## Mobilidade Urbana Sustentável

2011



### Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade  
e Gestão de Mobilidade

- Uma estratégia
- Instrumentos
- Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos



**I. DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE**

**II. GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)**

**III. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES**

**IV. COLEÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS/TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes**

**V. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atratores de deslocações)**

<http://server21.abstractdns.com/~transpor/conferenciamobilidade/temas.php>

## Modos suaves

Projeto



2012

A

### Objetivos Estratégicos

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

### Visão

Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos

### Eixos de Atuação

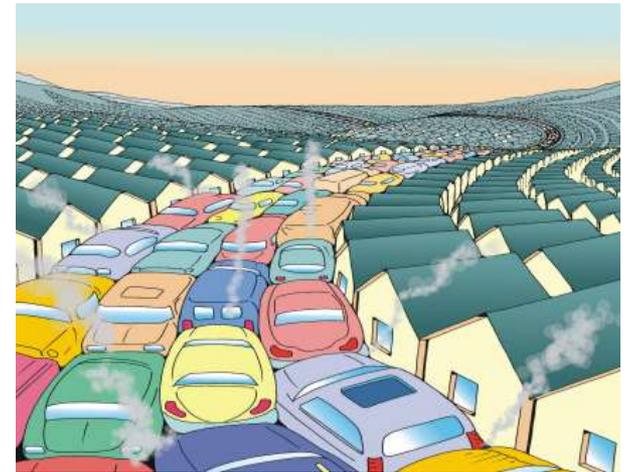
- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor

- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

**II**

# **Enquadramento**

- Desenvolvimento económico, tecnológico e social
- Melhoria das **infraestruturas rodoviárias**
- Forte crescimento da **taxa de motorização**
- Modelo de **Ordenamento do Território**:
  - Dispersão urbanística da função residencial
  - Descentralização das atividades e serviços para a periferia
  - Progressivo afastamento dos polos de emprego
- Crescente necessidade de mobilidade, face ao **aumento das distâncias**
- Ineficiência do **transporte público**
- Utilização massiva do **transporte individual**



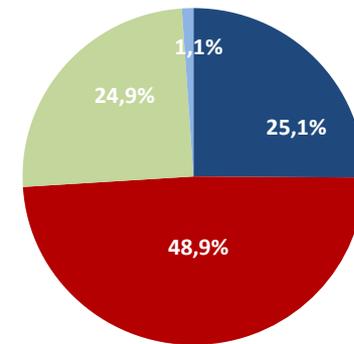
**Impactos ambientais, sociais e económicos**

# Evolução da repartição modal

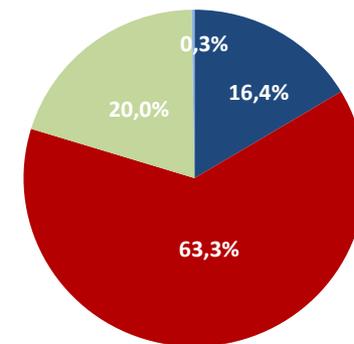
- **Predomínio crescente das deslocações em transporte individual**  
*consumo energético, emissões de CO<sub>2</sub>, poluentes atmosféricos, ruído, sinistralidade e congestionamentos → impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida*
- **Diminuição do uso do Transporte Público**  
*insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta → consequências no Direito à Mobilidade e exclusão social*
- **Redução do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta**  
*sedentarismo - obesidade - doença*

## Portugal

2001



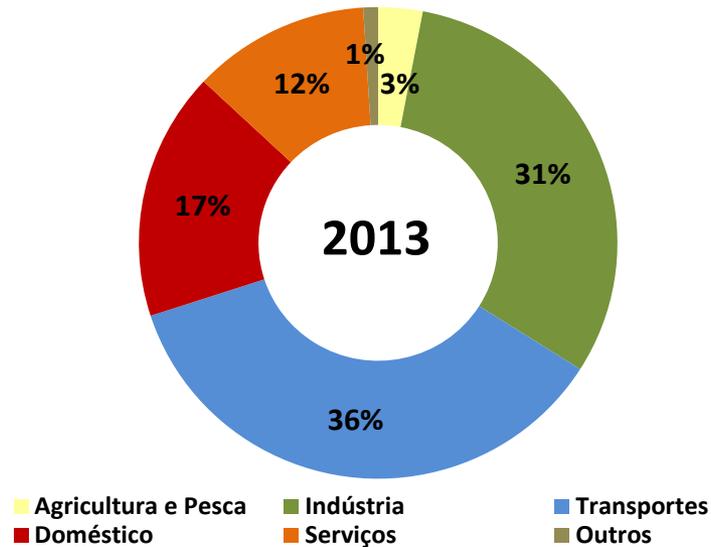
2011



■ A Pé ■ Transporte individual ■ Transporte coletivo ■ Outro

Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE

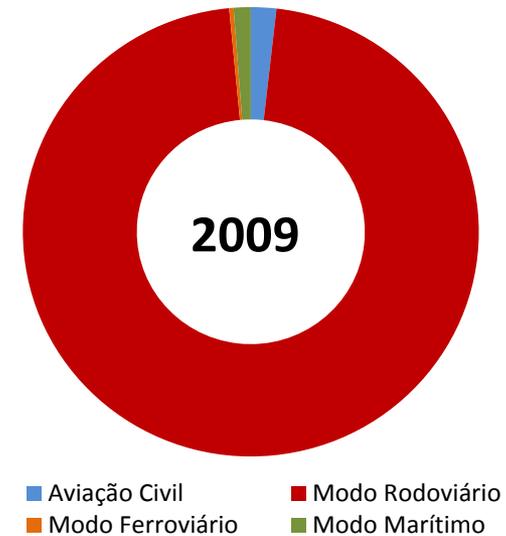
## Consumo Final de Energia por Sector



Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, 2014

**Transportes: 36%**

## Emissões GEE pelo Sector dos Transportes por modo



Fonte: Eurostat, 2011

**Modo Rodoviário: 97%**

**Taxa de Motorização: 413,8/1.000hab**

Fonte: INE/IMT, 2013

# Instrumentos de Política Pública

Com orientações estratégicas, no que se refere à **gestão da mobilidade**:

- Programa Nacional Política de Ordenamento do Território
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável
- Plano Nacional para as Alterações Climáticas
- Estratégia Cidades Sustentáveis 2020
- Compromisso para o Crescimento Verde
- Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (2008)



Planos de mobilidade integrados para centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores.



## Programa de Mobilidade Sustentável para a Administração Pública 2015-2020

Assente em 3 eixos de atuação: **gestão da mobilidade**, tecnologia e comportamentos

“No âmbito do eixo «**Gestão da Mobilidade**» pretende-se:

- *aprofundar o conhecimento da mobilidade na Administração Pública,*
- *introduzir instrumentos de planeamento e gestão da mobilidade,*
- *promover iniciativas inovadoras de mobilidade e*
- *criar oportunidades de redução das necessidades de mobilidade tendo em vista promover uma **mobilidade eficiente e ajustada às necessidades.**”*

### Eixo Gestão da mobilidade

Eixo	Linhas de ação	Ações	Resp.	Tipo de ação
	G1. Planos mobilidade sustentável na Administração Pública (2,5 M€).	Estudo de caracterização das deslocações na Administração Pública.	ESPAP, I. P., IMT, I. P.	G
		Desenvolvimento dos Planos de Mobilidade Sustentável para organismos com número significativo de pessoas ou grupos de organismos na mesma zona.	IMT, I. P.	R
		Implementação de medidas de mobilidade sustentável em organismos públicos.	ESPAP, I. P.	G

Resolução do Conselho de Ministros n.º 54/2015, de 28 de julho | <https://dre.pt/application/file/69879618>

# III PMEP

# O que é Plano de Mobilidade de Empresas e Polos?

- Instrumento de planeamento que apoia as organizações na **gestão mais eficiente da mobilidade** induzida pela sua atividade
- Através do desenvolvimento e implementação de um **conjunto integrado de medidas** ajustadas às características de cada empresa ou polo, ao seu perfil de atividade, às suas exigências e às necessidades específicas de deslocação de:
  - Colaboradores
  - Visitantes
  - Fornecedores



## *Para que serve?*

**Documento estratégico que visa objetivos de sustentabilidade, isto é:**

- **Reduzir impactes** (económicos, sociais e ambientais) negativos provocados pelas deslocações diárias dos colaboradores, visitantes e fornecedores
- **Racionalizar a gestão dos recursos**
- **Reduzir custos**
- **Alcançar** ganhos operacionais
- Contribuir para encontrar oportunidades de **diferenciação** da organização no mercado onde opera



## Objetivos de um PMEP

- **Reduzir o número de deslocações** (em especial as realizadas em modos motorizados)
- Privilegiar **medidas que fomentem a sustentabilidade** do sistema de transportes e protejam o ambiente, integrando preocupações como a eficiência energética e económica, a segurança e a equidade social
- **Promover a transferência modal** para modos de transporte mais eficientes
- Promover **políticas integradas** de transporte que favoreçam não só as deslocações em transporte público, como também noutros modos alternativos, como o pedonal e ciclável
- Fomentar a utilização de frotas de **veículos motorizados mais eficientes** do ponto de vista energético e ambiental
- **Optimizar** as deslocações realizadas em **transporte individual**





## Pode abranger:

- Viagens em serviço
- Mobilidade pendular dos colaboradores
- Gestão de frota própria
- Viagens de visitantes, clientes/utentes
- Transportes assegurados por fornecedores



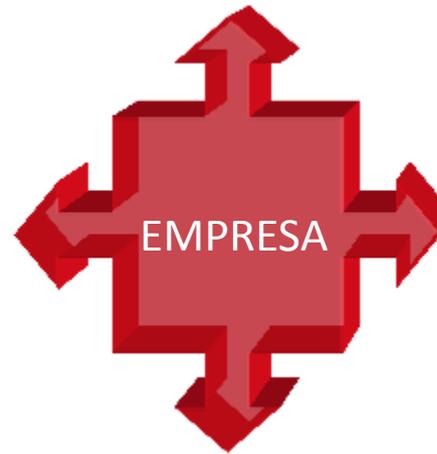
## REDUÇÃO

- ✓ Custos com deslocações em serviço
- ✓ Custos com estacionamento
- ✓ Custos associados às viagens casa-trabalho



## MELHORIA

- ✓ Pontualidade horária
- ✓ Produtividade da empresa



## PROMOÇÃO

- ✓ Sustentabilidade ambiental
- ✓ Responsabilidade social



## CONTRIBUIÇÃO

- ✓ Motivação dos colaboradores
- ✓ Melhor gestão de recursos



## REDUÇÃO

- ✓ Custos com deslocações pendulares
- ✓ *Stress* com congestionamentos
- ✓ Número de viagens casa-trabalho

## MELHORIA

- ✓ Qualidade de vida
- ✓ Produtividade



## PROMOÇÃO

- ✓ Melhores hábitos
- ✓ Responsabilidade social

## CONTRIBUIÇÃO

- ✓ Efeitos positivos na saúde
- ✓ Aumento do tempo útil



## REDUÇÃO

- ✓ Consumo e fatura de energia
- ✓ Pressão sobre rede viária
- ✓ Pressão sobre estacionamento na zona da empresa

## MELHORIA

- ✓ Qualidade do espaço público



## PROMOÇÃO

- ✓ Melhores hábitos

## CONTRIBUIÇÃO

- ✓ Diminuição de impactes sociais, económicos e ambientais

# IV

# Guia para a Elaboração PMEP

**WARNING**



O Guia pressupõe uma abordagem que deve ser lida de uma forma **flexível e ajustada** a cada caso concreto, em função dos objetivos traçados e da dimensão e complexidade dos problemas em presença.

[http://server21.abstractdns.com/~transpor/conferenciamobilidade/pacmob/guia\\_pmob/Guia\\_PM\\_Empresas\\_e\\_Polos\\_Marco\\_2011.pdf](http://server21.abstractdns.com/~transpor/conferenciamobilidade/pacmob/guia_pmob/Guia_PM_Empresas_e_Polos_Marco_2011.pdf)

## Tipologia de atividade

- Empresas/parques empresariais e tecnológicos
- Áreas comerciais
- Áreas industriais e logísticas
- Equipamentos coletivos (hospitais, universidades, escolas, estádios)

## Localização geográfica e envolvente funcional

- Áreas Centrais – meio urbano
- Áreas Periféricas – meio suburbano ou rural

## Dimensão da empresa/polos



≠ necessidades de mobilidade

≠ tipologias de problemas



**propostas de intervenção diferenciadas**

## **PARTE I: Enquadramento à Problemática**

- Abordagem às questões da mobilidade a empresas e polos
- Tipificação dos problemas em função da atividade, localização geográfica, natureza e fluxos de deslocações nas diferentes tipologias de atividades

## **PARTE II: Medidas de Gestão da Mobilidade Aplicáveis**

- Conceito de gestão da mobilidade
- Exemplos de medidas de gestão da mobilidade

## **PARTE III: Metodologia para a Elaboração dos Planos**

- Descrição das principais etapas de elaboração e implementação

## **ANEXOS**

- Exemplos de casos nacional e internacional
- Modelo de inquérito
- Glossário



**V**

# **Gestão da Mobilidade**

**Exemplos de Medidas**

- A **Gestão da Mobilidade** pretende promover o transporte sustentável, **alterando as atitudes e o comportamento dos cidadãos**
- Pretende intervir ao nível da **racionalização das deslocações e opções modais**, através da aplicação e desenvolvimento de **estratégias e técnicas** relacionadas com **informação, comunicação, organização de serviços e coordenação de atividades de diferentes parceiros**
- PMEP definem uma estratégia de ação para a implementação de um conjunto de medidas de Gestão de Mobilidade



## 1. Racionalização do uso do transporte individual

- Carpooling
- Carsharing
- Vanpooling



## 2. Utilização de novas tecnologias aplicadas à gestão da frota de veículos da empresa

- Otimização de percursos
- Aquisição de veículos menos poluentes
- Revisão da política de atribuição de viaturas



## 3. Gestão do estacionamento

- Reserva de lugares de estacionamento para *carpoolers*
- Cobrança uma taxa anual aos funcionários que estacionem o carro no parque de estacionamento da empresa/polo
- Atribuição de compensação pecuniária pela não utilização do estacionamento



## 4. Transportes Públicos

- Promoção dos transportes públicos - disponibilização de informação
- Implementação de serviços de transporte coletivos específicos para a empresa/polo
- Subsídio de títulos de transporte aos colaboradores



## 5. Modos Suaves

- Melhoria das condições de circulação (*intervenções no público*)
- Promoção dos modos pedonal e ciclável (*campanhas, incentivos, bikesharing*)
- Dotação da empresa/polo de equipamentos de apoio aos ciclistas



## 6. Novas tecnologias nos processos de trabalho

- Teletrabalho
- Videoconferência



## 7. Flexibilização de horários

- Permitindo que os colaboradores evitem realizar deslocações nas horas de congestionamento;
- Semana de 4 dias de trabalho
- Jornada contínua, evitando a geração de viagens no período de almoço



## 8. Eco Condução

- Forma de condução eficiente
- Redução do consumo de combustível e a emissão de gases com efeito de estufa e outros poluentes
- Contribuição para uma maior segurança rodoviária e conforto dos ocupantes do veículo



# VI

# Casos de Boas Práticas

12 057 colaboradores no país (dez 2015)

Lançou **inquérito** aos colaboradores para conhecimento dos seus hábitos de mobilidade.

### Objetivo

- reduzir os custos de operação
- motivar os trabalhadores para a utilização de modos alternativos ao TI
- contribuir para redução das emissões de CO<sub>2</sub>

### Promoveu medidas de Gestão da Mobilidade

- flexibilidade de horários
- teletrabalho
- atribuição de títulos de transporte mensais
- aquisição de veículos híbridos para a frota da empresa
- videoconferências e *conference calls*
- campanhas de sensibilização





## Objetivo

- reduzir as deslocações dos colaboradores
- otimizar a frota de veículos de serviço

## Promoveu:

- **recolha de sugestões** (colaboradores e parceiros) para diminuição das viagens em TI
- **site na Internet** de partilha de ideias para racionalização dos recursos energéticos e do tempo despendido nas deslocações
- **carpooling** “E-conosco”
- **videoconferências**
- **teletrabalho**



# Obrigada

**SOFIA PIRES BENTO**

Direção de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva  
dseap.secretariado@imt-ip.pt